

30 MIL CONTOS EM NIQUEIS

RIO — A acentuada falta de níqueis explica a autorização que o governo deu à Casa da Moeda para a nova cunhagem total de 30 mil contos.

Também a situação do papel é difícil. Anuncia-se agora que a Casa da Moeda es-

tá em entendimentos com uma firma carioca afim de obter fornecimentos de papel para fazer dinheiro. A falta de papel causou também a escassez de selos.

Sabe-se que a guerra é a causadora principal do fato.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
15 de Fevereiro de 1942

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI
Número 527

ASSINATURAS
Anual 205000
Semestral 105000
Avulso 5400

Impedido definitivamente o funcionamento de varios jornais e agencias de intor-mações telegráficas

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima sessão, realizada sob a presidência do diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, ratificou as providências determinadas para a interdição definitiva do funcionamento das empresas jornalísticas que editam os seguintes órgãos: "Correio da Serra", (ex-"Die Serra Post"), de Ijuí, Rio Grande do Sul; "Gazeta de Porto Alegre" (ex-"Neue Deutsche Zeitung"), de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Diario Alemão", (ex-"Deutsche Zeitung"), de São Paulo; "Diario Alenião" (ex-"Deutsche Zeitung"), de esta capital; "Fanula", de São Paulo, capital; "Boletim da Camara de Comércio Nipo-Brasileira", desta capital; "Boletim Oficial da Camara Italiana de Comércio de São Paulo", capital.

Foram também cancelados os registros da Agência Transocean e da Agência Stefan, de São Paulo, e negado o da Agência D. N. B. (Deutsche Nachrichten-Puerto).

Anteriormente havia sido negado registro aos seguintes órgãos: "Der Rul des Herr", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Folhinha Evangélica para a América do Sul", de São Leopoldo, Rio Grande do Sul; "Folha domini-

cal do Sino Riograndense", de São Leopoldo, Rio Grande do Sul; "Lucher-Kalender", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Konkordia-Hansandachten", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Guahyba", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Almanaque dos Teutos no Brasil", de São Leopoldo, Rio Grande do Sul; "Amigo Evangélico das Crianças", de São

Leopoldo, Rio grande do Sul; "Almanaque Willi Kalendar", de Blumenau, Santa Catarina; "Kalender Der Serra-Post", de Ijuí, Rio Grande do Sul; "D.utsche Volksblatt", de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; "Der Urwaldsbote", de Blumenau, Santa Catarina; "Der Kompass", de Curitiba, Paraná; "Parcia", de Prudentópolis, Paraná.

Em Porto Alegre, um neto de Bento Gonçalves

PORTO ALEGRE. (Agência Nacional) — O «Correio do Povo» recebeu a visita de João Pedro Gonçalves, de 123 anos de idade, neto do famoso general Bento Gonçalves da Silva, herói da Revolução Farroupilha.

Falando á reportagem, João Pedro declarou que seu pai, Pedro Gonçalves, foi o fundador da cidade de Cruz Alta. Quando Solano Lopes atacou o Brasil, João Pedro sentou praça nas tropas brasileiras e assistiu ao cerco de Uruguiana e, consequentemente, á rendição das forças do general Estigarribia. Conheceu o Imperador D. Pedro II, por ocasião da revista que este

passou ás tropas brasileiras vitoriosas do Paraguai.

Depois desta guerra, voltou para Santiago do Boqueirão, sua terra.

Acentuou João Pedro que conheceu o general Manuel do Nascimento Vargas, ainda menino, bem como toda sua família.

Ha pouco o venerando gaúcho esteve no Rio de Janeiro e foi recebido pelo Presidente Vargas, que lhe concedeu umas terras situadas nas proximidades de Iguassú.

João Pedro, não obstante a sua idade, mostra grande lucidez de espirito e excelente memoria — lembrando, com clareza, fatos do século passado.

Volnei de Oliveira Crimes contra a administração da justiça

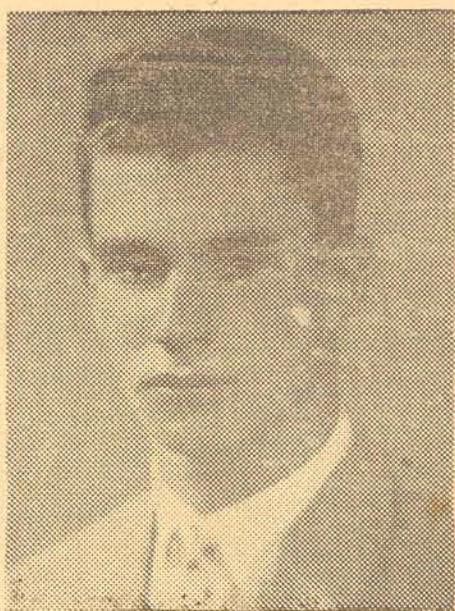
Melchiades Dicanço

Depois de haver concluído, em dezembro último, os dois anos do curso pré-jurídico, no Instituto La Fayette, do Rio de Janeiro, submeteu-se agora aos exames vestibulares, perante a Faculdade de Direito da Capital da Republica, o nosso companheiro de redação, Volnei de Oliveira, ex-redator-chefe do «Correio do Sul».

Terminados, que foram, os vestibulares, soubemos, por telegrama, que o jovem catarinense, foi classificado em quinto lugar, numa turma de cerca de cem estudantes.

Ao Volnei de Oliveira, o jornalista e orador, que tem colaborado na imprensa diaria do Rio de Janeiro, estão, sem dúvida, reservadas novas vitórias, no decorrer do seu curso juridico.

Os que trabalham nesta casa enviam-lhe, satisfeitos, calorosas felicitações pelo brilhante resultado de seus exames.



Entrou em vigor a 1.ª de janeiro, como se sabe, o novo Código Penal Brasileiro. Trata-se de uma lei que parece corresponder, perfeitamente ao movimento evolutivo da ciência criminal, na época presente.

Entre as boas disposições do referido Código, há as que dizem respeito aos crimes contra a administração da justiça. Este preceito, por exemplo, da nova lei penal merece os maiores elogios:

«Dar causa a instauração de investigação policial ou de processo judicial contra al-guem imputando-lhe crime de que o sabe inocente — Pena, reclusão, de dois a oito anos: é multa, de um conto a dez contos de réis.»

E' — como se ve — um

artigo de lei que muito recomenda o sentimento de justiça do legislador. Não se pode praticar maior dano a um cidadão honesto do que seja o que lhe resulta da instauração de investigação policial ou de processo judicial contra êle, sem motivo procedente, legal.

Sabe-se que faz parte do patrimônio moral do individuo o fato de nunca ter êle andado envolvido em processo crime. O cidadão que preza a dignidade, ufana-se, em regra, de possuir uma folha corrida isenta de qualquer nota desabonadora. O homem por mais humilde que seja a sua condição social, tem, quasi sempre, no seu passado um patrimônio de ordem moral, que constitui objeto de grandes cuidados, de constante zelo por parte de quem o constituiu durante anos, com trabalho, dedicação e honestidade. O homem poderá ser pobre, mais isso não impedirá que o seu passado seja capaz de valer muito. Enfim, ricos e pobres fazem, em regra, questão de passar pela vida sem macular a propria existência.

Ora, assim sendo, é justo que se respeite o patrimônio moral de cada individuo. E a sociedade deve ter o máximo interesse em que se não sacrifiquem elementos que dela fazem parte. Há — fora de dúvida — prejuizo social quando se inutiliza o passado de qualquer cidadão. Dá isso lugar a um como que desfalque do todo coletivo, sob o ponto de vista moral.

Dá se vê quão razoavel é a lei punindo aquele que dá causa a instauração de investigação policial ou de processo judicial contra al-guem, imputando-lhe crime de que o sabe inocente. Poder-se-á dizer que, pelo Código anterior, já constituia crime êsse fato. Isso é verdade. Mas, entre a lei antiga e a atual há, no assunto, mais de uma diferença. Pelo Código revogado, a queixa infundada dava lugar a processo por calúnia. Era, porém, pequena a pena prevista, em lei, para essa especie de delito. Além disso, a vítima era obrigada a despesas com o respectivo processo. Como nem sempre o prejudicado dispunha de meios para apurar a responsabilidade do seu difamador, o resultado era ficar a vítima lesada em seu patrimônio moral, enquanto o caluniador — livre, pelas circunstancias, de qualquer pena — continuava apto a proceder com a mesma desenvoltura contra outras vítimas. Agora, em face do novo Código, não só a

Ora, uma noite, os habitantes de Gualégay viram chegar um homem a galope, com as mãos a narradas para tras, as pernas presas por debaixo da sela e rodeado de soldados. Apresentava um aspecto horrível. O rosto estava inchado de mordidas de mosquitos, os cabelos sujeitos de sangue pendiam sobre os olhos: A cavalgada dirigiu-se para a residência do governador Millan.

Bajada, capital da província de Entre Rios, se julgou mais ligado á sua palavra. Pensamento maquiavelico; tendo-se modificado as circunstâncias em que tomara o compromisso, o compromisso estava desfeito.

Em Gualégay travara relações com um inglês, cuja granja achava a uma distância de cinquenta milhas da cidade. Alguem lhe ensinara o caminho. Garibaldi projetava esconder-se na granja de seu amigo até que estivesse em condições de alcançar Montevideo. Se montasse a cavalo, uma bela manhã, e partisse sem se despedir, ninguém poderia desconfiar dos seus intuitos.

Ora, uma noite, os habitantes de Gualégay viram chegar um homem a galope, com as mãos a narradas para tras, as pernas presas por debaixo da sela e rodeado de soldados. Apresentava um aspecto horrível. O rosto estava inchado de mordidas de mosquitos, os cabelos sujeitos de sangue pendiam sobre os olhos: A cavalgada dirigiu-se para a residência do governador Millan.

(Do livro «GARIBALDI, HEROI DE DOIS MUNDOS», que acaba de ser publicado pela Editora Vecchi do Rio).

(Conclue na 4.ª página)

GARIBALDI, Herói de dois Mundos

O «FARROUPILHA» — TORTURADO INQUISITORIALMENTE — O FUGITIVO EM MONTEVIDÉU — ALMIRANTE DA ESQUADRA DO RIO GRANDE DO SUL — GRANDE AMIGO DE SEUS AMIGOS

(POR AVIÃO)

ESPECIAL PARA «CORREIO DO SUL»

POR PAUL FRISCHAUER

TRADUÇÃO DE ELOI PONTES

O «Farroupilha» subia o estuário do rio da Prata sem piloto, até que poudo lançar ferros no coração da Argentina, na provincia de Entre Rios. A população da cidade de Gualégay acolheu com bondade a Garibaldi e seus companheiros. O Governador da provincia, que estava de visita á região, cedeu seu medico particular; Garibaldi foi tratado carinhosamente em casa de uma familia. Ninguém lhe disse que Rosas, o ditador argentino, tinha dado ordem de sequestrar o «Farroupilha», prender a equipagem e impedir que o comandante se afastasse da cidade.

Quando soube, no dia imediato á cura, que não podia deixar Gualégay, mas que tinha autorização para andar livremente e percorrer a cavalo dez ou doze léguas em redor, sonhou com a possibilidade da fuga. Com as forças voltava a ânsia de agir. Mas como realizar a fuga? Conservava a patente de capitão de Navio da república do Rio Grande do Sul, mas não possuía mais navios porque o «Farroupilha» fora confiscado. Os marinheiros tinham se livrado da prisão, abandonando o navio. Não conhecia pessoa alguma a quem pedir conselho. Por outro lado sabia mal o espanhol e lhe era difficil se fazer compreender pelos indigenas. Não lhe faltava nada, pois lhe davam um escudo por dia para o seu sustento. Mas tudo isto não valia a liberdade de que estava privado.

Garibaldi não parecia um prisioneiro. Podia escrever, ler, fazer o que quisesse; suas forças ainda não bastavam para lhe permitir a fuga. Mas a imaginação era mais imperiosa que a realidade; a idéa de não poder partir o deprimia, entristecia.

Foi a primeira vez que



Garibaldi se pôs a refletir sobre si mesmo e a lembrar sua aventura. Não, para o futuro não emprenderia mais nada sem ter um fim preciso, e não se entregaria logo á primeira oportunidade. Antes de agir, havia de examinar se a empresa o aproximava ou afastava do seu fim. Não era mais o grumete sonhador nem o oficial de marinha perturbado pela novidade nem o revolucionario irrefletido. O que empreendesse dali para diante seria maduramente pensado e meditado.

Garibaldi manteve essas resoluções todo o tempo da convalescença. Mas quando, depois de semanas de exercício, montou a cavalo e percorreu a galope as vastas planuras da região, foi espicado pelo desejo de sair daquela situação por um golpe violento. Não aprofundara ainda a possibilidade pratica de semelhante fuga, apenas premeditada. Porém com o cavalo obedecendo á pressão de suas pernas, se sentia tão seguro como no seu navio. E acreditava ter afinal o meio procurado.

Depois da cura completa, apenas o deixavam sair sob palavra de honra. Mas, quando foi nomeado um novo governador para Gualégay chamado Millan, e Garibaldi soube que ia ser levado a La

Uma entrevista do ministro Sousa Costa

WASHINGTON. (U. P.) — Em sua primeira entrevista á imprensa, o sr. Sousa Costa declarou que o Brasil e os Estados Unidos realizam atualmente conversações tendentes a utilização dos imensos recursos naturais do primeiro na luta, até a vitória final, contra o Eixo. Disse que o principal objetivo de sua visita era chegar a um acordo sobre os planos para a «mobilização economica de nossos recursos, de acordo com as resoluções da Conferencia do Rio de Janeiro. Ficou decidido ali que todos os recursos do Hemisferio serão utilizados, na medida do possível, na atual emergencia. O Brasil possui imensos recursos e pôde fazer muitas coisas em cooperação com os Estados Unidos, nestes momentos. E' nosso propósito ajudar os Estados Unidos a ganhar a victoria para o Brasil e para os Estados Unidos, porquanto o triunfo deste é o nosso.

Perguntado sobre o programa brasileiro de produção de borracha, manifestou que a capacidade produtiva em potencial de seu país poderá ser utilizada uma vez que se cheguem a acordos que permitam as explorações produtivas e sempre que as compras continuem depois da guerra. «O Brasil, disse, tem árvores, porém em troca, necessita de ajuda técnica, bem como segurança de que serão mantidos preços

razoaveis não somente agora, porém, também depois da guerra. Estamos enviando atualmente algumas remessas de borracha aos Estados Unidos e possivelmente poderemos atender todas as necessidades da União. Como no passado, porém, queremos técnicos que nos ajudem a produzir borracha de maneira tão economica e eficiente como na Asia». A-

Varios tratados foram assinados entre a Bolivia e a Argentina

BUENOS AIRES. (U. P.) — Urgente — No salão douro do palacio de San Martin, teve lugar no dia 6 do corrente, ás 12,15 minutos, o ato da assinatura dos convenios argentino-boliviano.

Os acordos tiveram a assinatura do chanceler argentino da Argentina, Dr. Guillermo Rothe, e da Bolivia, Dr. Anze Matienzo, assistindo ao ato o embaixador Dr. Costa do Reis, funcionarios da embaixada e da chancelaria e diretores de jazidas petrolíferas, fiscais e diretor do Banco Central da Republica Argentina.

Os convenios subscritos referem-se ao empréstimo de 12 milhões e 200 mil pesos, por parte da Argentina á Bolivia, para a constru-

ção do ramal ferroviario de Iacuida a Santa Cruz de La Sierra; autorização á Argentina para adquirir o petroleo da zona de Bermejo e construção do oleoduto entre Oran e Bermejo; e unir Traja e Potsi com a rede de estradas argentinas.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Proibidas as apreciações de caracter tendencioso dos atos do Poder Judiciário

RIO. (A. N.) — O Diretor Geral do Dip, sr. Lourival Fontes, tendo em vista o disposto no art. 1º do Regulamento baixado com o Decreto lei nº. 5077, de 29 de dezembro de 1939 e usando das suas atribuições legais aprovou e mandou executar a seguinte indicação do Conselho Nacional de Imprensa:

Considerando que a ética jornalista impõe á imprensa deveres de discrição e respeito no modo de registrar e de expôr ou noticiar qualquer questão ou assunto relativo á Companhia, Sociedade ou particular pendente da decisão dos órgãos judiciários ou administrativos em qualquer das suas fases;

Considerando que essa é

a norma seguida pela maior parte dos países organizados sob bases jurídicas reais e que esses principios se incorporaram aos nossos costumes, pois se refletem nitidamente na nossa legislação;

Considerando que não é defensável permitir a discussão pública ou noticiário tendencioso ou de intuito escandaloso sobre incidente ou fato que tenha provocado a interferencia dos referidos órgãos judiciários ou administrativos e cuja procedencia ou importancia só pode ser reconhecida por despacho ou sentença da autoridade julgadora;

Considerando que todo o procedimento em contrário permite a suspeita de pre-

tender-se com ele influir sobre uma solução livre, quando não encerra propositos ilicitos, indispondo o indigitado perante o conceito público ou ao descrédito, quando se trate de sociedade ou firma comercial, de instituição civil, ou de pessoa natural;

Considerando que num ambiente do mais alto prestigio deve pairar sempre a Justiça livre de influencias estranhas, que poderiam ser exercidas no debate em torno de assuntos ou questões submetidas ao seu veredicto;

Considerando, finalmente, que o bom nome da imprensa em geral, não pode estar sujeito ao desvirtuamento que, algum órgão mal orientado, faça da sua alta missão.

O Conselho Nacional de Imprensa adota como medida geral e permanente, o impedimento da discussão pela imprensa de questões que se achem «sub judice», em termos que não os do noticiário simples do fato que deu lugar á interferencia da Justiça, bem como dos incidentes das providencias processuais subsequentes.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — NÃO! NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

SOLICITADAS

Edital

Para ciência dos interessados torna público que, de acordo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura, a cobrança do primeiro semestre do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, durante o corrente mês, findo o qual, será acrescido da multa de 20%

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 6 de fevereiro de 1942.

Osmar R. Araujo
Tesoureiro

Juizo de Direito da Comarca de Laguna — Estado de Santa Catarina

Edital de Citação de Herdeiro Ausente, com o prazo de 30 Dias

O Cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício no cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na fôrma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos interessar possa, que pelo cartório do escrivão que este subscreve, corre o arrolamento de ANTONIO FLORENTINO CARDOSO, e a requerimento da Promotoria Pública marquei o prazo de trinta (30) dias para o herdeiro ausente EUCLIDES SOUSA, solteiro, operário, com 25 anos de idade, apresentar-se a este Juizo, ou fazer-se representar por procurador bastante, sob pena de não ser mais atendido no processo de arrolamento, e mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado no jornal local «CORREIO DO SUL» e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos treze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do Cível, Orfãos e Anêxos da Comarca de Laguna, que o datilografei, e subscrevi (Sêlos a-final)

(A.) Jaime Carneiro
Juiz Suplente, em exercício.

Confêre com o original.

Data supra.

S. Dorigon

Escr. jurtdº.

CERTIDÃO.

Certifico que afixei o original do edital retro no lugar de costume. O referido é verdade e dou fé.

Laguna, 13 de Fevereiro de 1942.

(a.) Santos Dorigon
Escr. Jurtdº.

PRIMOS CARTÕES, PAPEL PARA CARTAS, MEMORANDUM, ENVELOPES, RÓTULO, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSÓRIAS, ETC.

Leiam «Correio do Sul»

Edital de Proclamas

Arnoldo Teixeira, oficial do Registro Civil do primeiro distrito da Comarca de Laguna.

Faz saber que pretendem casar Abilio Ana Maia e Maria Rebele. Ele, solteiro, natural deste distrito, nascido em 4 de dezembro de 1922, domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de João da Silva Maia e de Ana Francisca Maia. Ela, solteira, natural deste distrito, nascida em 13 de Junho de 1923, domiciliada e residente neste distrito, filha natural de Paulino André. Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento entre eles, queira acusa-lo os fins de direito. Lavro presente para ser afixado em cartório e publicado nesta cidade, no jornal «Correio do Sul».

Laguna, em 4 de fevereiro de 1942

Arnoldo Teixeira
O oficial

OBJETO PERDIDO

Perdeu-se um botão de punho com corrente, e monograma A. M. gratifica-se, pelo valor estimativo, a quem o entregar na Farmacia Medeiros.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
—ADVOGADO—
Aceita causas criminaes e civeis

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo International Industry», de 6 H P. trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

— Mesa-trilho para o mesmo.

— Dois mancais

— Um erostato

— Um eixo de transmissão

— Uma polia de madeira

Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado.

Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

Afundou

WASHINGTON. (U. P.)

O Secretario de Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que o submarino norte-americano no S 26 afundou em agua extra-panamenhas por causa de uma colisão com outra unidade de guerra norte-americana, durante a noite de 24 de janeiro.

Os escafandros localizaram o submarino afundado no dia 29 de janeiro a cerca de 100 metros de profundidade, não havendo porém indícios de que os tripulantes se encontrem com vida.

Os trabalhos de salvamento do submarino prosseguem.

Menos oleo de ricino...

LONDRES (United Press) — O óleo de ricino, ao qual os criticos do sr. Mussolini chamaram «a base do sistema fascista» pela frequência com que era ministrado aos opositores do regime nos primeiros tempos da fundação do fascismo foi incluído na lista dos produtos que e-cassem na Itália, A rádio emissora de Roma anunciou em uma de suas emissões que todos os médicos e farmacêuticos receberam instruções para economizar o referido produto.

POR MONTES E VALES
Sobre as aguas sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO,
dos VAPORES e dos
AVIÕES.

CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e os Vossos
ANÚNCIOS



Leiam «Correio do Sul»

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, tambem, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

ALTO NEGOCIO

Na futura cidade da Laguna que, com o seu grande porto em construção, será a mais movimentada do sul, VENDE-SE, ALUGA-SE OU ACEITA-SE SOCIO HABIL, ATIVO, CAPAZ DE ASSUMIR A DIREÇÃO DE UMA INSTALAÇÃO, composta das seguintes Maquinas: Moinho para o beneficiamento diario de quatrocentos sacos de farinha de mandioca; engenho para o beneficiamento de noventa sacos de arroz, limpo, por dia; oficina para consertos de maquinas, etc. Tudo acionado por um motor a vapor de 70 HP.

Os predios ocupados pelas máquinas e para depósito, ocupam a área de cerca de dois mil metros quadrados, enquanto que o terreno, cercado de muro, tem a superficie de vinte mil metros. Linhas «Decauville» ligam o Trapiçe de embarque e a Estrada de Ferro ao estabelecimento.

No mesmo edificio existe uma instalação de carpintaria, mecanica, uma dita para extração de oleos vegetais, uma para fabricar telhas e tubos de cimento, que o proprietario pretende separar. AVULSOS PARA VENDER: Um conjunto para fabricar macarrão, composto de uma prensa com cilindro de 0,55 x 0,17 de diametro, e u'a amassadeira com 0,85 de diametro, ambas com acionamento a mão ou a força motriz; um engenho de arroz, da afamada fabrica F. H. Schule, tudo de ferro e aço, com a capacidade de noventa sacos de arroz limpo por dia; um conjunto de duas Pilas de élices, uma revestida de esmeril e a outra com madeira, para o preparo do arroz «glacé», com engrenagem de dentes de ferro e madeira, montadas sobre armação de ferro, de fabrica italiana; um engenho de laminas multiplas; tipo Vollgatter, para serrar madeiras da grossura até 0,90 e de qualquer comprimento, de grande produção, podendo trabalhar até com vinte laminas.

Dirigir-se ao proprietario, sr. A. Bianchini.

NOZES E MAMONAS

Compra-se qualquer quantidade de nozes e mamonas, paga-se bem e á vista. — A. Bianchini, Laguna.

S. R. "CONGRESSO LAGUNENSE"

Comunico aos associados que este Clube fará realizar Bailes de Carnaval, em as noites de 15 e 17 de Fevereiro próximo.

No dia 16, haverá Baile Infantil, á fantasia, para os filhos dos associados e convidados.

A Diretoria se reserva o direito de vedar fantasias julgadas inconvenientes.

As mesas, serão reservadas com o Encarregados do Bofifer, a partir das 17 horas do dia 8 de fevereiro.

O associado que desejar convite para pessoa estranha ao clube, deverá dirigir-se á Diretoria até o dia 12 de fevereiro.

Os bailes obedecerão aos seguintes horarios: dias 15 e 17, das 21/ ás 4/ da manhã, e dia 16 das 16 ás 20 horas.

Terminantemente proibida a frequencia de menores aos bailes de 15 e 17.

Laguna, 23 de Janeiro de 1942.

Plácido G. Machado da Rosa
2º. Secretario.

Leiam sempre

«Correio do Sul»

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

AUMENTO DA IMPORTAÇÃO DO BRASIL NA ARGENTINA

O jornal «El Orden» escreve relativamente ao intercâmbio comercial brasileiro-argentino:

«Com a aplicação das cláusulas do novo tratado comercial, segundo registra a estatística oficial, as exportações do Brasil para o nosso país tomaram considerável

incremento. Enquanto em 1937, o Brasil exportou mercadorias numa importância de 241 763 contos, em 1941 atingiu 405 888 contos. As perspectivas, tendo-se em conta a forma como se desenvolve o intercâmbio argentino-brasileiro, são de maior aumento.

A efetivação de tratados comerciais, baseados na reciprocidade de interesses e na diversidade de produtos agrícolas e industriais, enfeixa a possibilidade de um grande desenvolvimento do intercâmbio panamericano.

O convenio comercial entre o nosso país e o Brasil, cuja aplicação demonstra o bom crederio que se teve ao serem redigidas as suas cláusulas, faz parte da politica economica pan-americana que se baseia nos ideais proclamados nas Conferencias realizadas.

Os aumentos registrados na balança comercial, acentuados sobre tudo desde que rege o tratado, constitue um exemplo para a celebração de convenios similares com outras Republicas americanas.

Passou á propriedade de brasileiros natos

Voltam a vôar os aviões da Condor

Autorizado o reinicio do tráfego das linhas permitidas. O despacho do ministro Salgado Filho

Em decorrência da anunciada reforma do contrato social da Empresa de Navegação Aérea Condor, em virtude da qual a sua administração passou exclusivamente para mãos de brasileiros natos, e da sua completa reorganização nos moldes traçados pelo governo da Republica, o ministro da Aeronautica, num requerimento que a referida empresa lhe endereçou, exarou

o seguinte despacho:

«Póde ser reiniciado o tráfego das linhas autorizadas. Apresente a suplicante a relação dos seus agentes com a indicação da nacionalidade».

A mesma empresa solicitou autorização para transferir a aeronave de sua propriedade «Maipó», que se encontra em Fortaleza, para esta capital em vôo, trans-

portando eventuais passageiros e cargas aéreas. O ministro permitiu a vinda do avião nas condições requeridas.

Ainda deferiu o sr. Salgado Filho outro pedido da referida empresa, no sentido de transferir em vôo o «Abaitará», que se encontra em Buenos Aires para o Rio, também transportando eventuais passageiros e cargas aéreas.

EXPLODIU

a valise diplomática matando onze pessoas

TANGER (U. P.) — No momento em que era colocada em um taxi uma valise diplomática, recém desembarcada de Gibraltar, produziu-se uma explosão que causou a morte de onze pessoas, ficando feridas mais trinta e seis.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

É o jornal de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HÁ, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os preaios ns 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, o sr. Alirio Alcantara; exma. sra. d. Carolina Sales Teixeira, esposa do sr. Julio Teixeira; a senhorita Adir, filha do sr. Souvenir da Rosa Correia, a sra. d. Pierina Perito, de Azambuja.

DIA 17, a exma. sra. d. Fernandina Machado Gruner, esposa do sr. Willy Gruner; a exma. sra. d. Aurea de Menezes Rosa, esposa do sr. João Rosa.

DIA 18, a senhorita Maria Ligia de Oliveira, atualmente no Rio de Janeiro, filha do dr. João de Oliveira; a exma. sra. d. Estela Matos Muler, esposa do sr. João Muler, o sr. Antonio Felisberto da Rosa; o sr. Newton Varela, do Rio de Janeiro; o sr. Francisco Marcondes, do Rio de Janeiro.

DIA 19, Ediran Helio de Sousa, filho do sr. Genesio Sousa, de Imaruí.

DIA 21, a exma. sra. d. Caetana Pinho Teixeira, genitora do sr. Rubi Teixeira, a exma. sra. d. Laura Freitas; o sr. Salum Jorge Nacif, do Rio d'Una; Ilza, filha do sr. Jeremias Neto, do Rio d'Una; Enio, filho do sr. João Silva de Oliveira.

VIAJANTES

Dr. Paulo Carneiro

Seguiu destino ao Rio, em automovel particular, o dr. Paulo Carneiro, competente cirurgião e diretor-médico, do Hospital de Caridade.

Seguiram, em sua companhia, o sr. Walter Castro, comerciante na Imbituba, e o estudante Vanei Pinho.

Está nesta cidade, em companhia de sua exma. esposa e filho, o sr. Osvaldo Magalhães, desenhista do Instituto do Mate, no Rio.

Dr. Nunes Varela

Com sua exma. consorte chegou a esta cidade, visita a sua familia, o dr. Nunes Varela, promotor publico em Cruzeiro e nosso prezado confrade de imprensa.

Cel. Fontoura Borges

Está nesta cidade, veraneando na praia do Margosso, o cel. Fontoura Borges, que reside atualmente em Porto Alegre, e foi, por muito anos, politico militante no sul-catarinense.

Sargento Milton Fonseca

Seguiu para Blumenau, o sargento Milton Fonseca, do 32º Batalhão de Caçadores, aquartelado naquela cidade

CASAMENTOS

Com a srta. Déa Fonseca, filha do sr. José Martins da Fonseca, contraiu nupcias o sr. Clair Corrêa da Rosa, funcionario da «Cobrasil».

Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo Waldir Corrêa da Rosa e d. Léa Zukowski e por parte da noiva o sr. Custodio Fonseca e exma. esposa.

A TIPOGRAFIA «CORREIO DO SUL» Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Elevadas á categoria de embaixadas as representações diplomaticas no Paraguai no Brasil, nos Estados Unidos e na Argentina

ASSUNÇÃO — (U. P.)

— O presidente Morinigo assinou um decreto pelo qual são elevadas á categoria de embaixadas as representações diplomaticas do Paraguai perante os governos dos Estados Unidos, Brasil e Argentina.

80 mil sacos de café

RIO. (A. M.) — Procedente de Turbant chegou hoje o transatlantico brasileiro «Santarém» o qual foi áquele porto sul africano levar 80 mil sacas de café.

Major Trogilio Melo

Assumiu o cargo de delegado especial da Laguna o major Trogilio Melo, oficial da força Pública estadual, a quem hão sido cometidas, em vários governos do Estado, el vadas e importante missões.

Assumindo o exercicio, tomou o major Trogilio Melo, desde logo, acertadas providencias que dizem respeito á segurança e tranqüillidade da população.

V. S. está construindo?

José Genovés, no kms. 63, de Tubarão, fornecer-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, forro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Novas Diretorias

O Clube 3 de Maio, do Magalhães, empossou a sua nova diretoria, assim constituída: presidente, Edgar Delgado; vice, O. mar Brum; 2º vice João Queiroz Junior; 1º. secretario, J. Lopes; 2º. Cesar Liberato; 1º. tesoureiro Firmino Guedes; 2º. Ivo Luz.

— O clube S. R. Cruz e

Sousa tem nova diretoria a saber: presidente, João Babilio Silva; vice, Francisco Rose; 1º. secretario, João Boaventura Fonseca; 2º. Manuel João da Silva; 1º. tesoureiro, João Antonio Cruz; 2º. Alcides Nascimento; 1º. fiscal, Silvio Vicente; 2º. Pedro Rodolfo; procurador, Antonio Candido; orador, Adolfo Campos.

D. Zulmira Cabral

Além das manifestações de pesar, já por nós publicadas, foram dirigidas á familia da saudosa e pranteada extinta d. Zulmira Cabral, mais as seguintes:

LAGUNA — Dr. Manuel Lobão de Queiroz e senhora.

RIO DE JANEIRO — Dr. J. Junqueira Botelho e familia, dr. Julio Saboia, dr. José Colaço, Ambrosina Ulisséa e filhos.

FLORIANOPOLIS — Dr. Nereu Ramos, dr. Edgard Pedreira e senhora, dr. Cid Campos e senhora, dr. Guedes Pinto e familia, dr. Mileto Tavares e familia, dr. Henrique Fontes, Joaquim Fernandes Neves, Alvaro Tolentino de Sousa, Carlos Horn e familia, José Antônio de Sousa Junior, Bernardino Campos, Alvaro Lima, Acilina Cunha.

TUBARÃO — Dr. Armando Calil, Virgulina Pucini.

ITAJAI — Leonardo Petreli e senhora.

BLUMENAU — Dr. Osvaldo Espindula e senhora, dr. Aquiles Balsini e senhora, Alvaro Silveira.

SÃO FRANCISCO — Gasparino Dutra e familia.

IMBITUBA — Professora Carmen Seara Leite, Jorge Nacif.

ORLEANS — João Gregório dos Reis e senhora, Viuva João Pacheco dos Reis e filhos.

PORTO UNIÃO — Orestes Munhoz

ARARANGUA — Santi Vacari e senhora.

SÃO BRAZ — Canuto Menezes e familia, Gregório Manuel de Bem e fami-

lia.

Recebemos a seguinte carta:

— «Laguna, 12 de Fevereiro de 1942. Presado amigo Dr. João de Oliveira. NESTA. Estou profundamente grato ao distinto amigo e ao seu brilhante semanário pelas sucessivas demonstrações de solidariedade recebidas, por mim e por minha familia, por ocasião do falecimento da minha inolvidavel esposa.

Envio-lhe, portanto, e á sua familia, á qual nos ligam velhos laços de afeição e de parentesco, as expressões do nosso mais profundo agradecimento.

Receba um forte abraço e os cumprimentos muito cordiais do am. atº. obrgº. João Guimarães Cabral.»

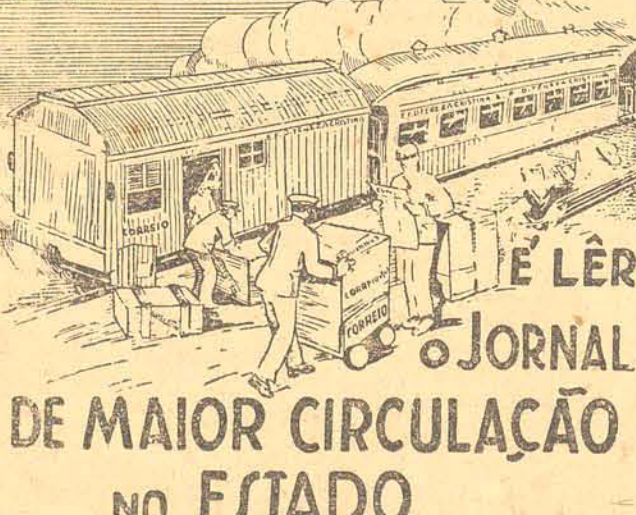
Chegou ao Rio o 'Lodestar'

RIO. (A. N.) — O avião «Lodestar», adquirido nos Estados Unidos para os serviços da Força Aérea Brasileira, chegou aqui, depois de um vôo direto de Porto Alegre.

A valiosa aquisição do nosso governo contempla a F. A. B. com um magestoso aparelho, cujo tipo não nos é desconhecido, pois as linhas comerciais internacionais o empregam e servem também algumas linhas do nosso país. O referido avião foi conduzido pelo oficiais brasileiros major Nero Moura e capitão Osvaldo Pamploma.

LÊR O «CORREIO DO SUL»

É LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO



Aos Marianos

— SALVE MARIA! — É A VOSSA NOBRE SAUDAÇÃO, QUE VAI DE NORTE A SUL DA TERRA BRASILEIRA, UNINDO PELA FÉ, NUM AMPLO CORAÇÃO, A NOSSA MOCIDADE FERVOROSA E ORDEIRA

BENDITA ESTA CRUZADA, SANTA DE ORAÇÃO, QUE FLORECE E FECUNDA A VOSSA VIDA INTEIRA; PORQUE CRENTES ESTAIS NA GRANDE, ALTIMA, DEVOÇÃO Á VIRGEM IMCULADA E MÃI MEDIANEIRA.

NÃO HÁ QUEM NÃO ACEITE O VOSSO DISTINTO. O! COMO UM SINAL FEIZ DO CÉU, BEM EXPRESSIVO, TRAZEIS A FITA — CÔR DA FAIXA DE MARIA!

GUARDA AVANÇADA EM PROL DA UNIVERSAL IGREJA! ONDE QUER QUE ESTEJAI, SOIS FORTE NA PELEJA, CONTRA OS VICIOS DO MUNDO FAISO DE ALEGRIA!

ANTONIO PEIXOTO

FLORIANOPOLIS, 15 DE FEVEREIRO DE 1942.

SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO «CORREIO DO SUL» PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS



Podem ser exploradas com pouco trabalho

WASHINGTON. (U. P.) — A publicação oficial do Departamento de Comercio relata que as jazidas de magnesita do Estado de Ceará, no Brasil, «poderão ser exploradas de um modo notovel mediante um trabalho relativamente peque-

no». Acrescenta a publicação que a produção para exportação de magnesita cearense poderia aumentar imediatamente seis vezes mais, sendo necessario serem empregados maiores capitais e dispor de facilidades de transporte.

Crimes contra a administração da justiça

Melchades Picanço

(Conclusão da 1ª página)

pena é muito maior como também é pública a ação contra aquele que, não tendo patrimônio moral a zelar, não se preocupa com o respeito á dignidade alheia.

Hoje, o individuo que dá causa a que a policia proceda contra 'alguem injustamente fica sujeito á pena de dois a oito anos de reclusão. E, como a ação, no caso, é pública, deve a autoridade, logo que verifique a inocência da vitima e a má fé com que agiu o queixoso, ou simplesmente denunciante, promover o inquerito necessário á apuração da responsabilidade do causador da instauração da investigação policial infundada.

A gravidade da pena, na hipótese em apreço, também se justifica pelo absurdo de se servir algum do poder público para satisfazer paixões mesquinhas. A perfeibilidade da autoridade deve estar a salvo das tramas insidiosas por parte de individuos sem escrúpulo.

No mesmo capítulo, de que faz parte o citado texto legal, há este outro, que deve ser considerado como tendo alta finalidade social:

«Solicitar ou receber dinheiro ou qualquer outra utilidade, a pretexto de influir em juiz, jurados, órgão do ministério público, funcionario de justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha — Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, de cinco a vinte contos de réis.»

Parágrafo único — As penas aumentam-se de um terço, se o agente alega ou insinua que o dinheiro ou utilidade também se destina a qualquer das pessoas referidas neste artigo.»

Esse texto de lei exprime uma dolorosa realidade. Seria de desejar-se que não houvesse motivo para a sua inclusão na lei penal do país.

Mas — se o mal existe — não podia deixar o legislador de cuidar de reprimi-lo. E estabeleceu logo pena razoavel, que torna o delicto inafiançavel. E um artigo de lei tão importante que deveria ser afixado, por meio de cartazes, em todos os cartórios, em todas as salas destinadas ao serviço da justiça, em todos os pretórios, e tribunais. Desse modo, poderia ser lido, a cada instante, por certos individuos que, sem talento, sem cultura, sem honestidade, sem coragem para o trabalho lícito, se insinuam em alguns meios coletivos, aparentando, aos olhos de interessados, dispor de prestigio junto de autoridades, que, por fraqueza ou por ignorância do fato não os repelem, deixando, assim, de afugentá-los dos tempos. E é até interessante a atitude desses mesmos individuos, que — para melhor apresentarem importância — chegam a tratar com certo desdém a quem os quer que eles consideram inculpáveis.

O govêrno, legislando a respeito, deu a compreender que já conhece a existência desse grande mal. E de esperar, portanto, que a reação seja cada vez mais forte contra os que atentam contra a administração da justiça. A corrupção conduz rapidamente á degradação, e da degradação ao aniquilamento, á morte, a distância é, em regra, muito curta.

Para corresponder ao pensamento do legislador, no caso, toda autoridade deve premunir-se contra certos individuos, que, muitas vezes, procuram andar ao lado dos agentes do poder público, para se recomendarem a terceiros, com quem tratam profissionalmente. O homem não deve ser apenas honesto. Deve dar também a impressão de que o é. Para isso, não pode deixar de se esquivar á aproximação dos que procuram viver á custa

do sacrificio do bom nome da autoridade.

Merece louveres o legislador pela atenção que dispensou á ação maléfica daqueles que solicitam eu recebem dinheiro ou qualquer outra utilidade, a pretexto de influir em juiz, jurado, órgão do ministério público, funcionario de justiça, perito, tradutor, intérprete ou testemunha. Se o funcionario transigir com aquele que intenta, monetariamente, contra a administração da justiça, ficará sujeito ao artigo 317 do Código Penal, o qual prescreve:

«Solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem — Pena: reclusão, de um a oito anos, e multa, de três contos a quinze contos de réis.»

A apuração desses crimes nem sempre é fácil, pelas cautelas de que se revestem, em sua prática, mas os textos punitivos da lei, pela constante ameaça que representam, concorrerão, por certo, para que os infratores sejam menos desembaraçados na sua ação perniciosas contra os interesses individuais e sociais.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 15 de Fevereiro de 1942 —

— ANO XI —
NUMERO 527

ESPORTES

Baqueiou o esquadrão de aço

Perante numerosa assistência realizou-se ontem, no gramado do Imbituba Atlantico Club esperado embate entre as fortes representações do Figueirense, campeão estadual de 1942 e o Imbituba Atletico Club.

O meu cronometro marcava precisamente 16 hs. e 30 minutos quando a assistencia impaciente pedia a entrada dos jogadores, que só pisaram o gramado as 16,45 minutos com a seguinte constituição: Figueirense — Bertinho, Godinho, Decio, Biguá; depois, Chocolate, Procopio, Luiz, Gatinho, Calico, Wilson; depois, Brito, Furneroli, Neri, Atletico — Gaucho, Branca de Neve, Luluca, Oswaldo, Totinha, Zoca, Caturra, Zachi, Zaboti, Antoninho; depois, Filhinho, Mascarenhas.

O popular Leleco, depois

de examinar e recomendar ligeiramente os jogadores, tira o toss que favorece aos visitantes. Antoninho da a saída ás 16,50 minutos, atrazando para Totinha. Este, sem perda de tempo, dá a Zachi que chuta e a pelota é posto para escanteio por Bertinho. Cobra Caturra e Bertinho tira da cabeça de Zaboti na hora H.

A pelota bem chutada pelo guardião cai nos pés de Calico. Este sem perda de tempo, entrega a Neri que chuta violentamente. Gaucho pula, mas não consegue pegar. Furneroli emenda e a pelota bate na trave e é rechorchada por Luluca. O Atletico organiza novo ataque. Zaboti, recebendo a pelota de Mascarenhas, dá uma sem pulo, que vae encontrar o poste transversal da meta guardada por Bertinho. Novo ataque é organizado pela rapaziada do Atletico. Mascarenhas corre pelo seu setor perseguido por Chocolate. Consegue livrar-se da terrivel marcação deste e centra bem. Antoninho, depois de parar o balão dentro da área, dribla Decio e aos quatro minutos de luta consegue de maneira indefensavel o primeiro tento dos locais. Dá a saída Wilson, entregando a Calico. Este corre e dá a Neri que xira espetacularmente. Calico, que acompanhava a trajetoria da pelota, emenda para consignar aos oito minutos o tento de empate do esquadrão de aço. Da nova saída Antoninho. E ainda se ouvia a assistencia aplaudir a jogada de Calico, quando Mascarenhas centra e Zaboti, que estava bem colocado, aproveita-se da ocasião, para, num fulminante tiro, conseguir desempatar a partida.

Wilson dá nova saída, entre-

gando para Furneroli. Este estende para Gatinho, que chuta para dentro da área. Parecia inevitavel a queda do arco de Gaucho, quando surge Luluca para aliviar a situação. A pelota vai para Zachi. Este dá para Mascarenhas que, numa jogada toda pessoal, marca o terceiro tento para os locais. Dá a saída Wilson, entregando a Neri. Este dá para Calico, que entrega para Gatinho, o qual dribla Oswaldo e chuta. Branca de Neve, querendo desviar, comete falta proximo a área perigosa. Procopio é encarregado de cobrar, chuta e com um forte tiro, consegue marcar o segundo ponto do Figueirense. Tivemos a impressão de que Gaucho estava com a visão completamente cortada pela barreira. Mais alguns lances porém, e o primeiro tempo se escôa com o marcador acusando Atletico 3 Figueirense 2.

Voltam os quadros para a disputa da segunda fase, fazendo o Figueirense uma ligeira substituição. Brito entra no lugar de Wilson. Ambos os quadros se empenham a fundo para não verem sua cidadela baquearem. Novamente, ao faltarem tres minutos para o fim da partida, Zachi estende para Mascarenhas que chuta e Bertinho faz uma linda defesa. Aliviado do sóco, o balão vai de encontro a Mascarenhas que, do bico da grande área, consigna o quarto e último tento da parti-

Impressora para Cartões, Repartições, Publicações, Estabelecimento Comercial, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

da, terminando assim o grande prelio dentro da maior camaradagem esportiva. O placarde assinalava Atletico 4 Figueirense 2. Movimento técnico: Goal Atletico 4, — Figueirense 2; defesas Atletico 14, — Figueirense 24; faltas Atletico 7, — Figueirense 12; tiro de canto Atletico 5, — Figueirense 8.

Juiz: — O popular Leleco, que esteve ótimo.

Nos segundos quadros venceu o Figueirense pelo score de 2x1

Do Correspondente

Baile Carnavalesco AVISO

Levo ao conhecimento dos Srs. socios do Clube Blondin, que a Diretoria desta sociedade, resolveu festejar a passagem de «Momo» com um único baile, para o qual, abrirá os seus salões, na noite de de 16 do corrente, segunda-feira, ficando assim avisados os Srs. socios e suas esmas. familias.

Outrosim: — A Diretoria solicita aos senhores diretores dos blocos carnavalescos a apresentação prévia ao Presidente desta sociedade, de uma relação dos componentes de seus blocos ou cordões, que desejarem tomar parte no baile, com que o Blondin, festejará a visita do Rei-Momo, na noite de segunda-feira gôrda.

Laguna, 7 de Fevereiro de 1942.

João Rodolfo Gomes
1º. Secretário

Oficina impressora

"CORREIO DO SUL"

A cargo do novo arrendatario
HUMBERTO QUEIROZ

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

OS FUNDOS DA ADMINISTRAÇÃO DO ACRE

O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dispondo sobre a distribuição e emprego de créditos destinados á administração do Território do Acre, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1º — Publicada a lei do orçamento, os créditos destinados á Administração do Território do Acre serão registrados pelo Tribunal de Contas, distribuidos ao Tesouro Nacional e póstos, em sua totalidade, no Banco do Brasil, á disposição do Governador do mesmo Território.

Paragrafo único — Igual regime será aplicado aos créditos adicionais do mesmo Território, após a publicação dos decretos-leis que os abrirem.

Art. 2º — A comprovação do emprego dos créditos será feita perante o Tribunal de Contas, após o encerramento de cada exercicio, na forma de legislação em vigor.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.»

Leiam «Correio do Sul»

Companhia Telefonica

A gerente da central da Companhia Telefonica Catarinense, nesta cidade, avisa que na referida central foi encontrado, dia 31 de janeiro último, um chapéu preto marca Ramenzoni, que será entregue ao respectivo dono quando o procurar.

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

GRANDE HOTEL MODERNO

De JACOB BOABAID

RUA GUSTAVO RICHARD, 24 — LAGUNA

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE.

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS. APARTAMENTOS PARA CASAS. EXCELENTE INSTALAÇÃO SANITARIA COM BANHEIRO E CHUVEIRO. AGUA QUENTE E FRIA, EM TODOS OS ANDARES. SALA DE AMOSTRAS PARA OS SRS. VIAJANTES. COZINHA DE 1ª. ORDEM. DIRIGIDA POR PESSOAL COMPETENTE E APTA A SATISFASER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

Dispõe de amplo salão restaurante proprio para banquetes.

Fornece refeições a domicilio.



Exijam o sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

